

GRUPO MORADA

como implementar uma cooperativa de construção civil

André Abrão | Clara Aguilera | Henrique Ortiz | Laura Maiani | Pedro Garcia Lopes

MANIFESTO

Ao começar a estudar e analisar as formas de trabalho e como o mercado funciona, com foco na área da construção civil, sentimos uma grande aflição e indignação em função dos direitos trabalhistas, onde os trabalhadores, principalmente de base de produção, não são valorizados e não têm garantias em relação à segurança no ambiente de trabalho. A construção civil é caracterizada pela precariedade na qualificação da mão de obra e pela descontinuidade nos processos de produção, por conta da mobilização e desmobilização das equipes a cada obra executada. Além disso, no ano 2000 a construção civil foi considerada a profissão que mais apresentou óbitos em acidente de trabalho no país, segundo o MTE.

Com essa indignação fomos estimulados a pensar em novas formas de atuar no campo da construção civil, com soluções mais humanas para esses problemas sociais. Estipulamos como objetivo qualificar os processos de trabalho, quebrando com os parâmetros alienados de produção e visando formas de melhorar a segurança dos trabalhadores, a partir de incentivos e de uma maior estabilidade no emprego. Além disso, almeja-se uma maior horizontalidade entre os diferentes profissionais da área, com suas funções e remunerações menos desiguais, a fim de tentar minimizar a segregação socioespacial, existente tanto na cidade quanto no próprio espaço de trabalho.

Como uma alternativa para alcançar nossas ambições, propomos a criação e articulação de uma cooperativa de construção civil, que possa influenciar positivamente as práticas no canteiro de obras. A organização teria como princípio a execução mais eficiente de seus projetos, com um melhor controle sobre seus insumos e mais confiabilidade com relação aos prazos de obra. Estes objetivos seriam viabilizados através da produção de pré-fabricados em seriação, que aparecem como um meio possível para se desenvolver um ambiente de trabalho mais horizontal (por exigir um maior planejamento da produção), e um menor custo nas obras. A cooperativa possibilitaria a geração de renda para os cooperados, assim como traria oportunidades de trocas e de ensino entre todos os envolvidos.

A proposta é fomentar uma cooperativa de produção de sistemas construtivos leves e manufaturados, em pequenas unidades de produção seriada. A cooperativa teria como base o conceito de economia solidária, que é basicamente o nome dado aos conjuntos de atividades econômicas sob a forma da autogestão. Os trabalhadores e as camadas populares mais baixas poderiam estar envolvidos tanto no projeto quanto na execução de forma horizontal, assim como os engenheiros e arquitetos, geralmente responsáveis pela parte técnica, aprenderiam com a troca de conhecimentos. Ações colaborativas, a partir da articulação de diferentes profissionais, têm o potencial de atender às demandas sociais de maneira mais qualificada, com uma produção mais eficaz e mais consciente em relação à sustentabilidade, podendo trazer mais segurança aos trabalhadores, estabilidade e incentivo na produção. Técnicas e métodos participativos de atuação podem viabilizar soluções para emergências sistêmicas.

CONSTRUÇÃO DA COOPERATIVA

- Cooperativa de construção civil
- Atende as necessidades das zonas de autoconstrução
- Objetivo: proporcionar melhores condições de **iluminação, ventilação e circulação**

2 produtos finais

- JANELA:
 - soluciona a problemática da falta de ventilação e iluminação
 - a partir de peças modulares é possível criar diversas combinações, conforme a necessidade do cliente
 - ESCADA:
 - soluciona a problemática de circulação
 - retrátil para não ocupar espaço útil
-
- O primeiro passo foi **determinar os produtos e os agentes;**
 - Formulamos um estatuto com as **linhas gerais de seu funcionamento;**
 - A produção acontece em uma **fábrica fixa** e a **montagem se dá no canteiro de obras.**

ESTATUTO

Direitos e deveres dos associados:

Direitos;

- Participar das assembleias da cooperativa.
- Votar e ser votado.
- Opinar e defender suas ideias.
- Participar das operações da cooperativa.
- Examinar livros e documentos.
- Pedir esclarecimentos aos conselhos de administração e/ou fiscal.
- Convocar a assembleia, caso seja necessário.
- Receber sobras proporcionais no fim do ano.

Deveres;

- Votar nas eleições e respeitar as decisões tomadas coletivamente.
- Manter-se informado a respeito da cooperativa.
- Respeitar o Estatuto Social.
- Cumprir seus compromissos em dia.
- Respeitar as boas práticas de movimentação financeira.
- Zelar pelo bom nome e pelo patrimônio da cooperativa.

ESTATUTO

Condições de admissão e demissão:

Admissão;

- Para associar-se, o interessado preencherá a respectiva proposta fornecida pela Cooperativa, assinando-a com outro cooperado proponente.
- O interessado, após protocolar a proposta, deverá frequentar, com aproveitamento, um curso básico de cooperativismo, que será ministrado pela Cooperativa.
- Concluído o curso, o Conselho de Administração analisará a proposta e a deferirá, se for o caso, devendo o candidato subscrever pelo menos 1 (uma) quota-parte do capital, nos termos deste Estatuto, e assinar o livro de matrícula.
- Poderão ingressar na Cooperativa, excepcionalmente, pessoas jurídicas que satisfaçam as condições estabelecidas.

Demissão;

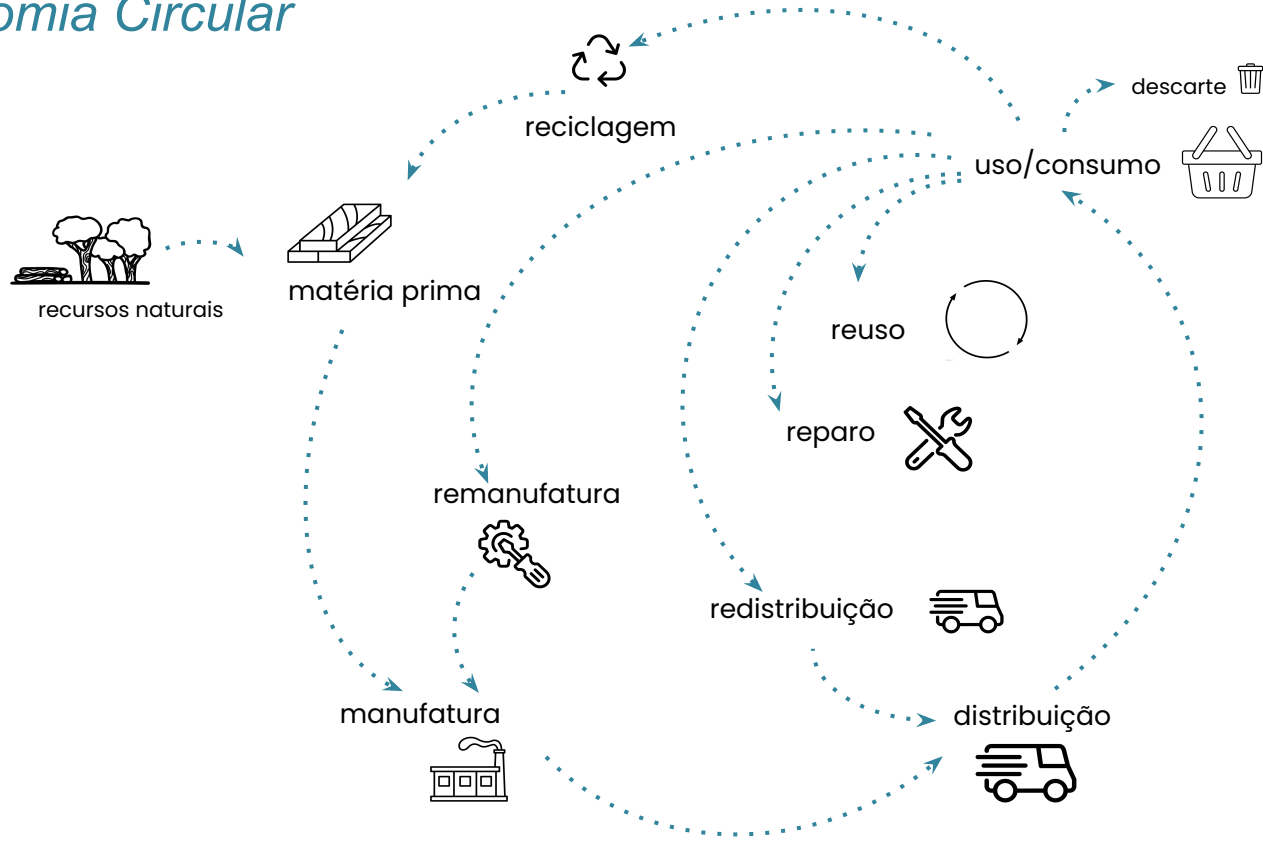
- O Conselho de Administração poderá eliminar o cooperado que:
- Manter qualquer atividade que conflite com os objetivos sociais da Cooperativa
 - Deixar de cumprir as obrigações por ele contratadas na Cooperativa;
 - Deixar de realizar, com a Cooperativa, as operações que constituem seu objeto social:
 - Depois de notificado, voltar a infringir disposições de lei, deste Estatuto, do Regimento Interno e das Resoluções e Deliberações regularmente tomadas pela Cooperativa.

ESTATUTO

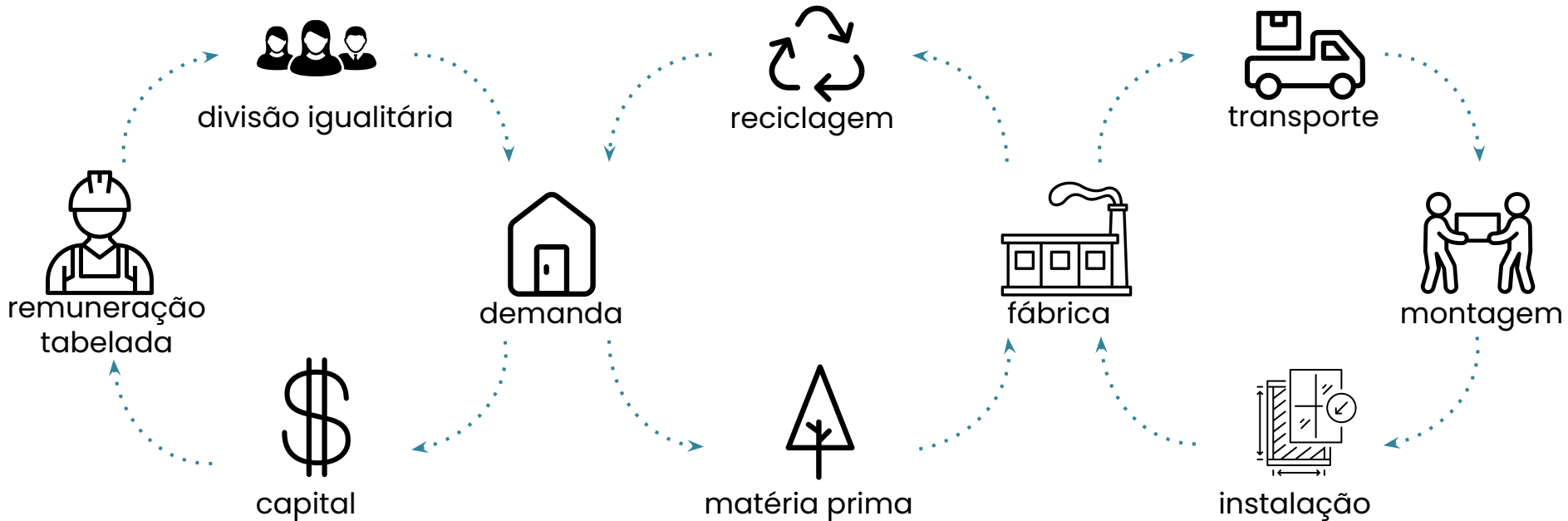
Financeiro

- A **arrecadação dos lucros acontece de forma tabelada** (ou seja, o serviço de cada profissional é remunerado de acordo com o que é tabelado no mercado);
- A **divisão do montante é igualitária**, independente da função que cada profissional cumpre;
- A **sustentabilidade** é um ponto chave e definidor da nossa cooperativa, que gira em torno da economia circular;
- **Economia circular** é um conceito que associa desenvolvimento econômico a uma melhor utilização de recursos naturais (através da otimização nos processos de fabricação com uma menor dependência de matéria prima virgem);
- Priorizando insumos recicláveis, renováveis e mais duráveis;
- Na economia circular **os materiais são utilizados de forma cíclica**, resultando na **diminuição de preço de vários insumos**;
- A economia circular tem potencial de reverter danos ecológicos, ambientais e sociais.

Economia Circular



ESTRUTURA

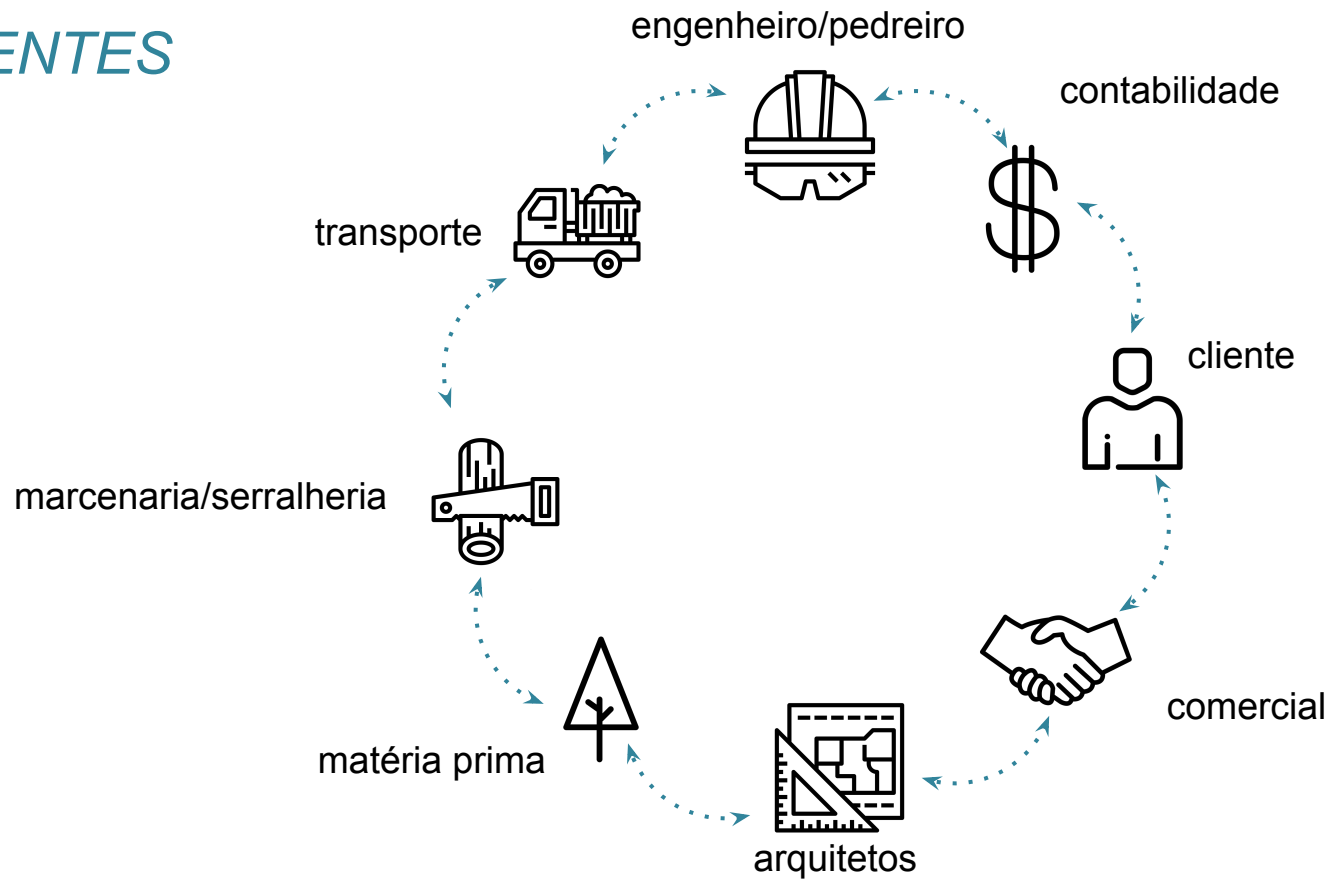


Cooperativa

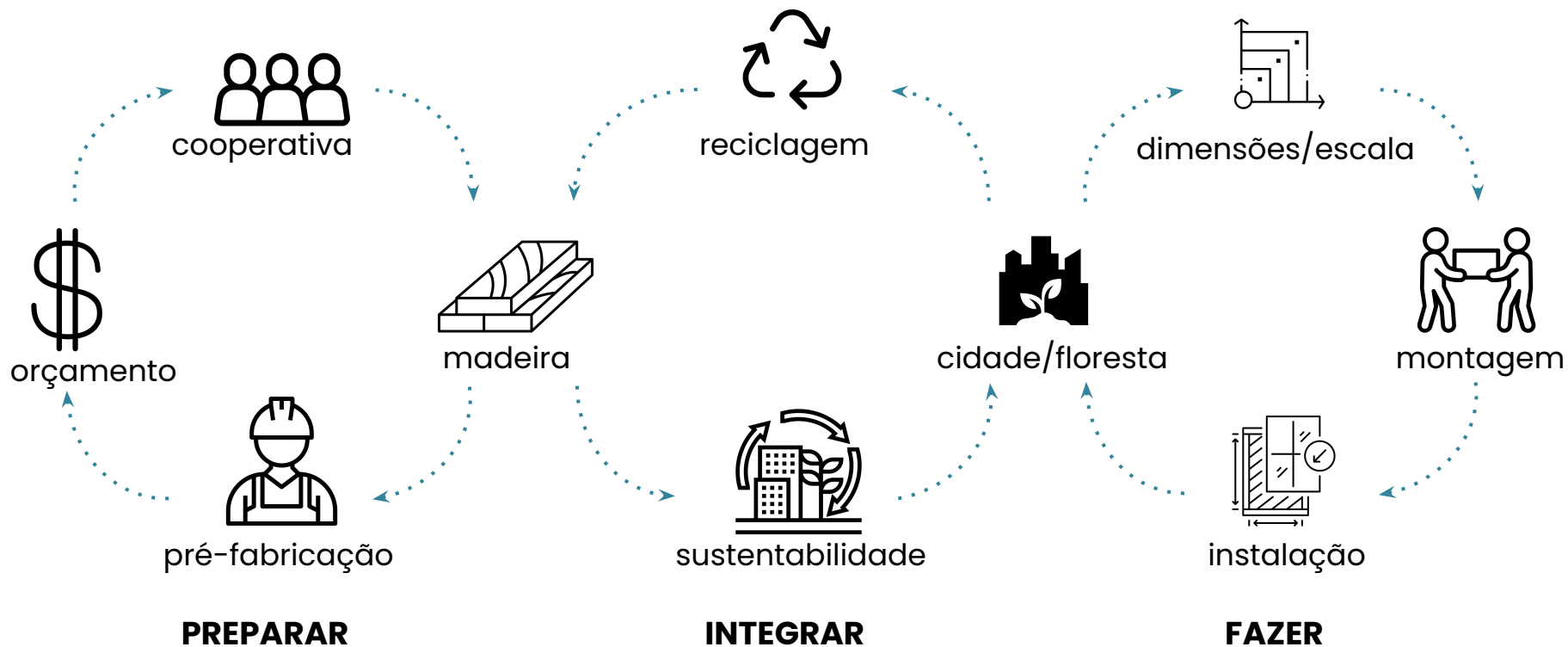
Sustentabilidade

Produtos

AGENTES



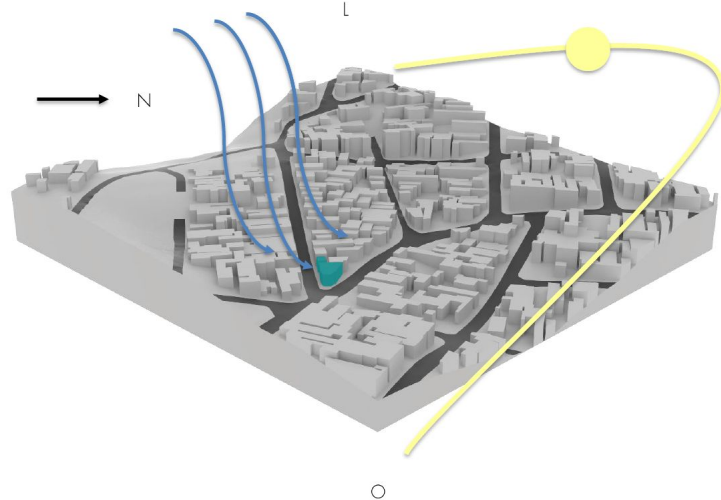
PRÉ MOLDADOS



RECORTE TERRITORIAL

Recorte territorial – Jardim Ângela:

- Jardim Ângela é um **distrito** da **zona sul** do **município** de **São Paulo**, no **estado** de **São Paulo**, no **Brasil**;
- Fica às margens da **Represa de Guarapiranga**, na sua parte norte;
- Juntamente com o **Jardim São Luís**, conforma a região da cidade conhecida como **M'Boi Mirim**.
- Os distritos de Jardim São Luís e Jardim Ângela faziam parte anteriormente do **Capão Redondo**; com o novo plano diretor da cidade, ambos os bairros ganharam certa autonomia e uma subprefeitura (a **Subprefeitura de M'Boi Mirim**).



PROBLEMÁTICAS DO RECORTE - fachada norte



PROBLEMÁTICAS DO RECORTE - fachada sul



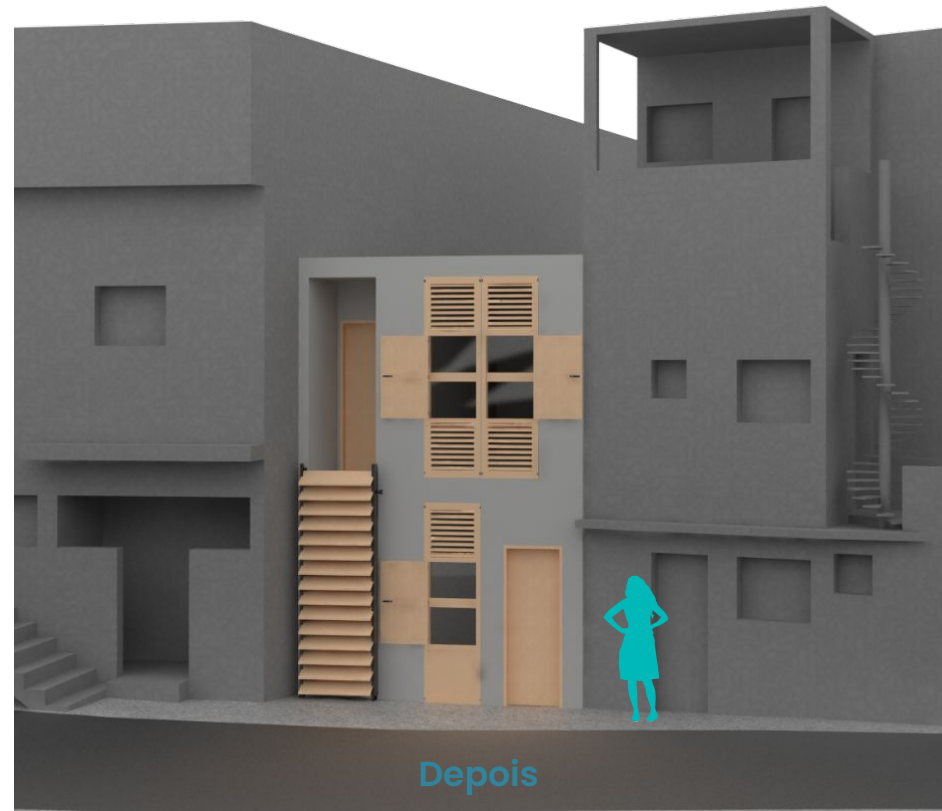
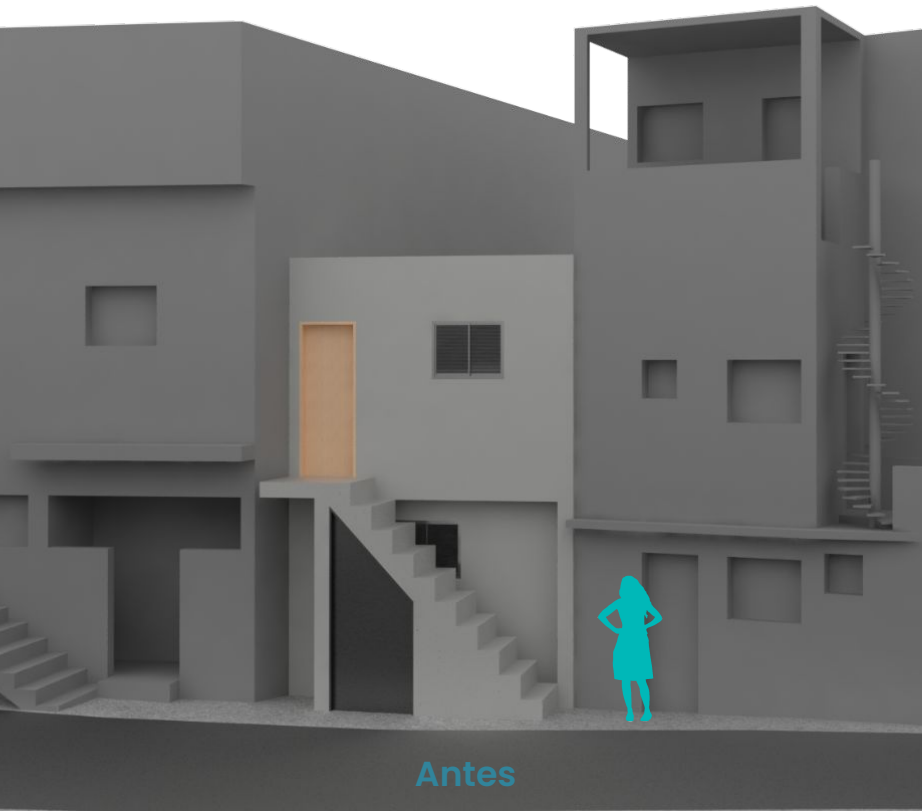
DIAGRAMA FLUXOS E HABITAÇÕES - fachada norte



DIAGRAMA FLUXOS E HABITAÇÕES - fachada sul



RECORTE ESPECÍFICO



PROJETO JANELA



PROJETO JANELA



PROJETO JANELA



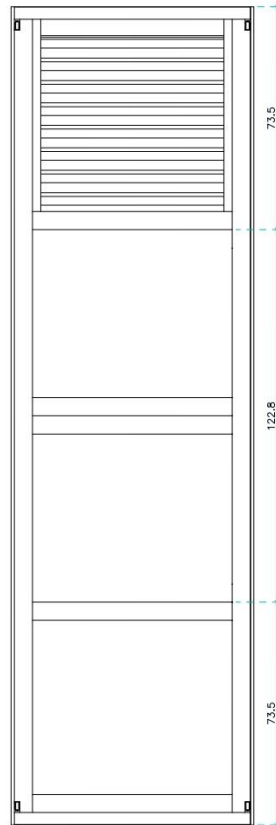
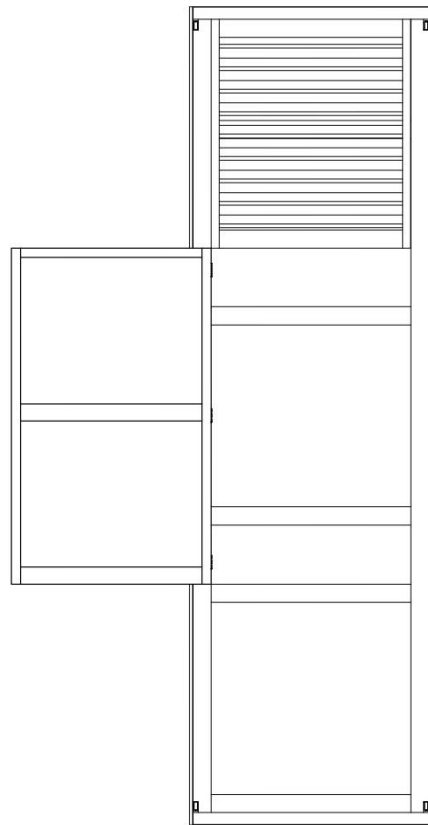
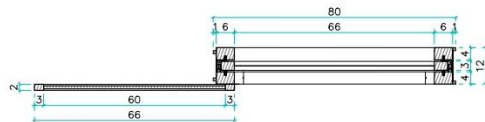
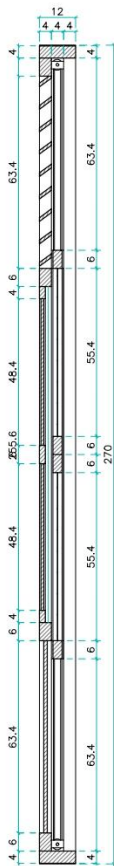
PROJETO JANELA



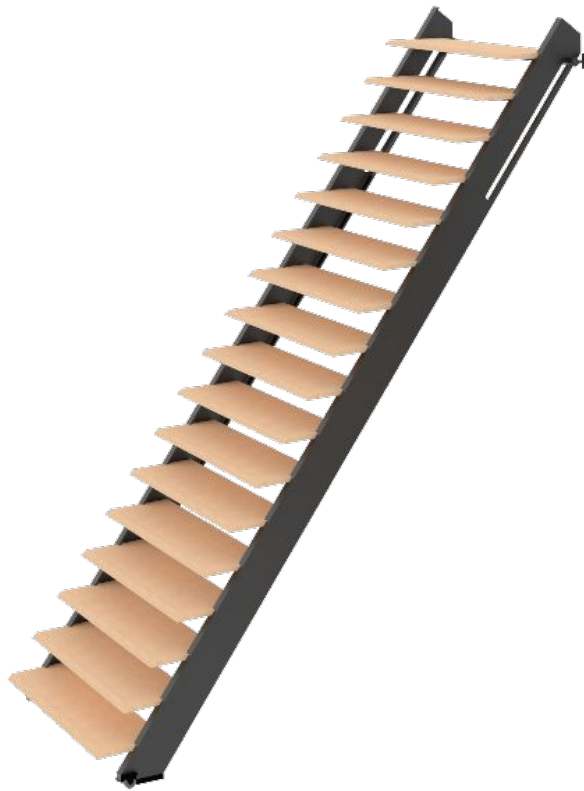
PROJETO JANELA



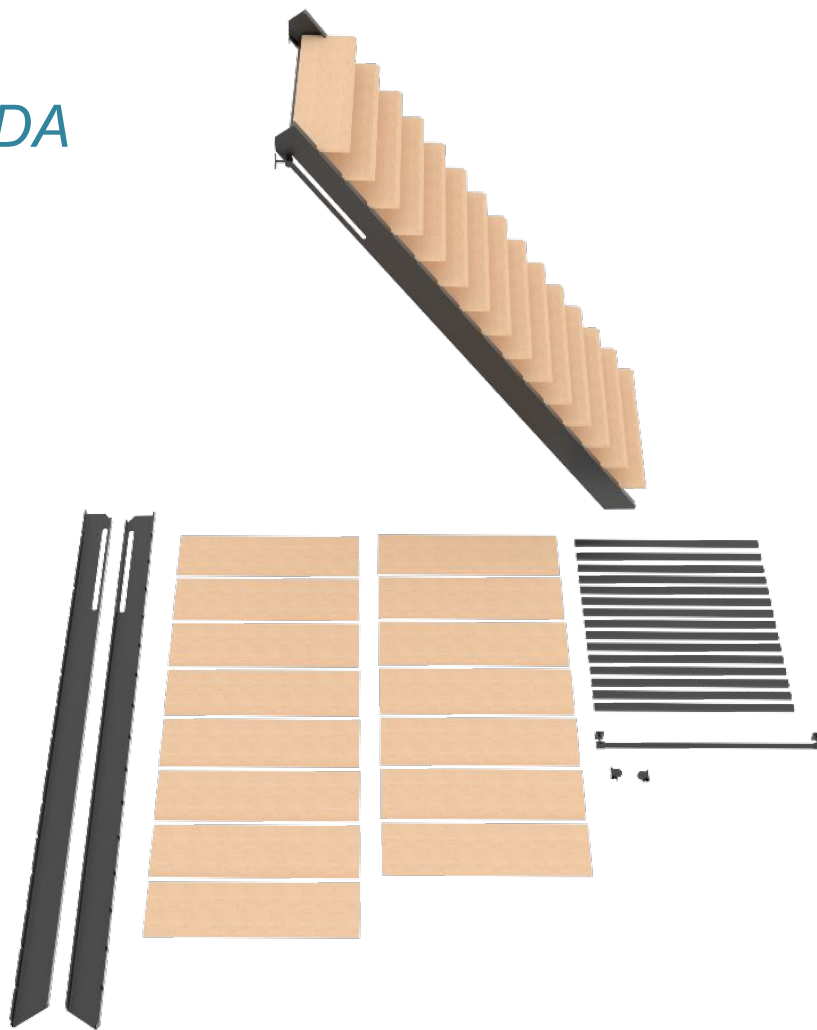
PROJETO JANELA



PROJETOS ESCADA



PROJETOS ESCADA



CONCLUSÃO

